

Bahia registra marca histórica no fluxo de turistas no Carnaval

Expectativa é de que estejam no estado 3,7 milhões de turistas até a quarta-feira

Ícaro Soares/Governo da Bahia

Até a Quarta-feira de Cinzas, devem circular pela Bahia 3,7 milhões de visitantes nas 13 zonas turísticas do estado, gerando uma receita de R\$ 8 bilhões.

A estimativa da Secretaria Estadual de Turismo (Setur-BA) se confirma com os dados registrados nas principais cidades onde a festa acontece.

Mais de 150 municípios contam com o apoio do estado, em ações e serviços nas áreas de infraestrutura, turismo, segurança, saúde, direitos humanos e contratação de atrações musicais.

Na verdade, os dados não se referem somente àqueles que procuram exatamente o Carnaval da Bahia, embora esse seja o objetivo da maioria. Mas também outras regiões turísticas, onde há praias, cachoeiras outras atrações.



O Bloco Afro Muzenza: cultura e ancestralidade no Carnaval da Bahia

Salvador

Em Salvador, os hotéis registraram 95% de taxa de ocupação, com picos de 100% nos locais próximos aos circuitos da folia.

No interior, a ocupação chegou a 85%. “Caminhamos para uma marca histórica no Carnaval deste ano, superando os números de 2025. As ações do governo do estado são fundamentais para esse sucesso, com acolhimento e serviços qualificados para os visitantes. A festa é globalizada, atraindo turistas do Brasil e do

mundo inteiro”, ressalta o titular da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), Maurício Bacelar.

Costa do Descobrimento

Em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, são esperados 250 mil foliões, com a movimentação econômica de R\$ 650 milhões.

No aeroporto, foram previstos 461 voos no período carnavalesco, incluindo 19 internacio-

nais.

O Circuito da Passarela da Cultura ofereceu mais de 30 blocos e manifestações culturais, além de trios elétricos para o folião pipoca, na sede do município e nos distritos.

“Com mais gente chegando, o fluxo se expande e o dinheiro gira mais rápido, fortalecendo a economia do destino”, comemora o secretário de Turismo de Porto Seguro, Guto Jones.

Costa do Cacau

No município de Itacaré, Costa do Cacau, o número estimado de turistas foi de 50 mil, com 60 atrações, entre fanfarras e blocos culturais e alternativos.

“O destaque do Carnaval de Itacaré é a segurança, sendo um dos destinos mais seguros do Brasil”, ressalta a secretária municipal de Turismo, Patrícia Veras.

Em Cairu, a movimentação também é intensa, com visitantes baianos, paulistas, mineiros

e estrangeiros, como argentinos, israelenses e franceses.

A festa é marcada pelo desfile de bloquinhos pelas ruas e eventos organizados por bares e restaurantes.

Barreiras, que tem três circuitos oficiais, com atrações como Psirico, Xanddy Harmonia e Igor Kannário, atingiu 100% de ocupação hoteleira, no domingo (15).

Carnaval de rua

Em Lençóis, na Chapada Diamantina, a média de ocupação nos meios de hospedagem está em 88%.

O tradicional Carnaval de rua da cidade completa 10 anos e reúne moradores e visitantes, com uma programação diversificada. Os turistas aproveitam também para curtir os atrativos naturais da região, repleta de rios, trilhas e cachoeiras.

Afro

O Carnaval é também cultura e ancestralidade. O Bloco Afro Muzenza do Reggae desfilou na noite de segunda-feira (16) no Circuito Dodô (Barra-Ondina), levando para a avenida mais de quatro décadas de história, resistência e a força da cultura negra no Carnaval de Salvador. O Muzenza é uma das 95 entidades contempladas pelo programa Ouro Negro.

Varejo da Paraíba tem 3ª maior taxa do país

Ascom PB

Com a 3ª maior taxa de crescimento do País em 2025, o desempenho do setor do varejo da Paraíba, bem como o setor de serviços, foi destaque nacional mais uma vez. Dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na última sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que no acumulado de janeiro a dezembro do ano passado a Paraíba apresentou alta de 4,8%, uma taxa três vezes maior que a média do País no ano anterior (1,6%).

Entre as 26 unidades da federação e Distrito Federal, a Paraíba teve a 3ª maior variação das vendas no comércio varejista em 2025: Amapá liderou com 8,5%, seguido de Santa Catarina (5,9%) e da Paraíba (4,8%).

Comércio

No indicador do comércio varejista ampliado –, que inclui atividades de veículos, motos,

partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo –, a expansão da Paraíba foi também destaque nacional, registrando alta de 4,2% em 2025, a quarta maior taxa de crescimento entre os Estados, enquanto o país praticamente ficou estagnado (0,1%).

Sete das oito atividades que integram o varejo registraram expansão em 2025. Houve crescimento em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; Móveis e eletrodomésticos; Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Tecidos, vestuário e calçados e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, de Combustíveis e lubrificantes.

“O crescimento de 2025 foi razoavelmente distribuído, puxado pela farmacêutica, por móveis

e eletrodomésticos e equipamentos para escritório, informática e comunicação, essa última fortemente influenciada pela forte desvalorização do dólar frente ao real, que ajudou nas vendas de produtos eletrônicos importados, como celulares e laptops”, avaliou o gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos.

Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, o crescimento do varejo paraibano, que é um dos principais termômetros da atividade econômica, tem sido consistente na alta e sustentado pela forte geração de emprego, aumento do consumo das famílias e por investimento público em obras.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas.



7 das 8 atividades que integram o varejo registraram expansão